



2021

Demonstrações Financeiras

31 de Março, 2022



Parceria Portuguesa
para a Água

Índice

1. Mensagem do Presidente	3
2. Demonstrações financeiras de 2021.....	6
2.1. Situação patrimonial	6
2.2. Demonstração de resultados	7
2.3. Fluxos de tesouraria.....	8
2.4. Demonstrações das alterações nos fundos patrimoniais	9
3. Anexo às demonstrações financeiras.....	10
4. Relatório do Conselho Fiscal	20



1. Mensagem do Presidente



Há pouco menos de dois anos, a 17 de junho de 2020, teve lugar a 10ª Assembleia Geral da Parceria Portuguesa para a Água (PPA), sessão em que foram eleitos os novos órgãos sociais para o triénio 2020-2022. A Assembleia Geral teve lugar em vídeo conferência, dada a situação geral de confinamento que nessa data prevalecia e que, de forma muito otimista, se poderia julgar na altura terminar ainda em 2020.

À crise económica e social associada à pandemia, e que virtualmente se estendeu a todo o Mundo e com efeitos que ainda hoje perduram de forma significativa, associam-se agora os efeitos da guerra na Ucrânia, e que se fazem mais uma vez sentir a nível mundial, dado que afetam de forma direta e indiretamente as cadeias de valor relacionadas com a energia, o alimento e outros recursos críticos, com reflexos também marcantes ao nível da perturbação de atividades de internacionalização.

O tema da água é transversal a várias atividades e setores, com impacte direto na saúde, na economia e no ambiente e, em ambiente de crise, assume ainda um sentido acrescido a vocação da PPA, em termos de divulgação de oportunidades e criação de um ambiente favorável à partilha de conhecimento e à conjugação de esforços e sinergias, tão vitais para a afirmação e sustentabilidade do cluster nacional da água.

O Balanço da Internacionalização

A PPA integrava no início de 2021 cerca de 100 associados, organizados em quatro componentes: empresas, unidades de investigação, associações não governamentais e administração pública, e que representam o Cluster Português da Água.

A PPA iniciou o ano 2021 com o inquérito sobre a internacionalização do setor da água, para o usual balanço e auscultação de tendências. No ano 2020, a pandemia afetou expressivamente a atividade internacional. Cerca de 60% das Empresas revelou alguma retração ou forte retração de volume de negócios no mercado internacional, contra 22% que revelaram crescimento, tendo as restantes 18% das Empresas mantido estável o seu volume de negócios. Esta situação marca claramente uma interrupção do crescimento da internacionalização que se estava a verificar desde 2015.

O ano 2021 apresentou um perfil moderado de recuperação e crescimento no volume de negócios, tanto em termos globais como em termos de atividades internacionais. 47 % das Empresas apresentaram moderado ou forte crescimento no mercado internacional, sendo que 29% revelaram estabilidade no volume de negócios. Ou seja, apenas 24% afirmaram ter sofrido uma forte ou moderada retração. As tendências de 2021 são muito análogas às verificadas em 2019.

De realçar, também, que o número de empresas que no ano 2021 iniciou atividade num novo mercado geográfico se situou em 50%, enquanto que no ano 2020 essa percentagem se situou abaixo de 30%. O grau e intensidade de participação de empresas em concursos internacionais manteve-se elevado, em cerca de 50%, com ênfase em Países do continente africano. De ressaltar a participação da PPA nos

trabalhos e iniciativas da Comissão de Acompanhamento do Grupo de Trabalho das Multilaterais e em reuniões com delegados da AICEP.

Foi ainda intensa a participação de membros do CA da PPA, como oradores em diversas conferências e webinars destacando-se, nesse contexto, entre outros, os seguintes: Conferência Waterlink for Southern Europe, sobre *“Oportunidades de Parcerias entre PME Holandesas e PME de outros Países do Sul da Europa”*, organizado pela Water Alliance em fevereiro; sessão sobre *“Water Management Challenges - The Context of the New Green Deal and EU Recovery”*, organizado pelas Embaixadas de Portugal e da Polónia, em Copenhaga, em março; a Budapest Green Talk sobre *“Water Security and Climate Resilient Development”*; o Maputo Green Talk sobre *“Água e Economia Verde”* e o Workshop sobre *“Oportunidades de Colaboração no Mercado da Água”*, organizado pela Embaixada de Portugal em Singapura, os três eventos em abril; a Conferência Smallwat21 e o Water World Forum for Life, que tiveram lugar em junho; o Water Forum Senegal, promovido pela AICEP e pela Embaixada de Portugal no Senegal, e o Webinar *“Como Portugal Poderá Apoiar o Brasil na Universalização do Saneamento”*, ambos realizados em julho; o XIX Simpósio Luso-Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental (SILUBESA), que teve lugar em agosto; e o Webinar Roménia, sobre a *“Transmissão da experiência portuguesa em processos de agregação (de sistemas em alta e em baixa)”* que teve lugar em outubro.

Outras iniciativas

Entre outras iniciativas, foi renovado o protocolo inicial, assinado em fevereiro de 2020 entre a PPA e a Secretaria-Geral do MAAC, no qual a PPA assumiu formalmente um papel de parceiro estratégico para potenciar a crescente internacionalização do setor português da água, e que incluiu, em 2021, uma adenda específica para apoio à Secretaria Geral (SG) no âmbito do projeto e preparação das atividades do Pavilhão de Portugal e das sessões do programa oficial do Fórum Mundial da Água (FMA), que teve lugar em Dakar entre 22 e 27 de março de 2022. No âmbito da preparação da participação portuguesa no FMA 2022, estiveram também envolvidas na *task force* liderada pela SG, para além da PPA, a APDA, a ERSAR, a AdP e a APA.

Foi ainda assinado, em novembro, um programa de atividades entre o Ministério de Desenvolvimento Regional do Brasil (MDRB) e a Parceria Portuguesa para a Água, durante a cerimónia de assinatura do Memorandum de Entendimento entre o Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE), o Ministério do Ambiente e da Ação Climática (MAAC) e o MDRB.

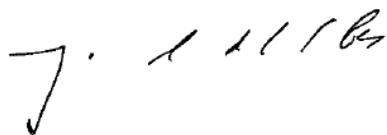
Em 2021 a PPA esteve envolvida, como parceiro, em três projetos de inovação financiados pela União Europeia, designadamente o TWIST - *Transnational water innovation strategy*, o IDiAqua - *Potenciar a I+D+i de excelência em matéria de tratamento de águas em pequenos aglomerados urbanos* e o AQUIFER - *Instrumentos inovadores para a gestão integrada das águas subterrâneas num contexto de crescente escassez de recursos hídricos*. Nesses três projetos, as funções e responsabilidades da PPA incluíram aspetos de marketing e de comunicação. Os dois primeiros projetos anteriormente referidos foram formalmente concluídos em 2021, tendo o terceiro, o AQUIFER, iniciado a sua execução no 1º trimestre de 2021.

Merecerá especial realce, nesta mensagem, a comemoração dos 10 anos de criação da PPA. A comemoração contou com a produção do livro *“10 anos de apoio ao setor da água:2011-2021”*, e com a realização de uma sessão comemorativa, essencialmente presencial, que teve lugar no centro de congressos do LNEC a 10 de dezembro de 2022. A sessão contou com a participação, como oradores, do então Senhor Secretário de Estado da Internacionalização, Eurico Brilhante Dias, da então Senhora Secretária de Estado do Ambiente, Inês Santos Costa (de modo remoto), do Senhor Secretário de Estado

das Águas de Angola, Lucrecio Costa, e de Gustavo Saltiel, Global Lead for Water and Sanitation do Banco Mundial (de modo remoto). A sessão contou também com a participação, como oradores, dos anteriores Presidentes da PPA, colegas Francisco Nunes Correia e Alexandra Cunha Serra.

Apesar dos desafios, constrangimentos e dificuldades que não deixarão de se prolongar em 2022, e que os associados e parceiros da PPA têm estado a enfrentar e ultrapassar, acredita-se que existe um espaço alargado para inovação, afirmação e crescimento do cluster português da água nos mercados internacionais, e que a tendência de recuperação das atividades e volumes de negócio que se já verificou em 2021 se acentuará no futuro.

Lisboa, março de 2022

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'J. Saldanha Matos', with a stylized flourish at the end.

José Saldanha Matos
Presidente

2. Demonstrações financeiras de 2021

2.1. Situação patrimonial

Balanço

Valores em euros

Período findo em 31 de Dezembro de 2021	Notas	Datas					
		31-dez-21	31-dez-20	31-dez-19	31-dez-18	31-dez-17	31-dez-16
Activo							
Activos fixos tangíveis	6	196,65	393,31	813,96	447,97	0	0
Investimentos financeiros		630,17	487,49	1.508,01	1.267,84	439,24	253,70
Activo não corrente		826,82	880,80	2.321,97	1.715,81	439,24	253,70
Créditos a receber	9.1	28.000,00	10.000,00	7.000,00	21.500,00	16.158,48	19.750,00
Estado e outros entes públicos	10.1	15.678,16	17.727,57	17.957,57	18.463,57	12.241,24	6.353,49
Diferimentos		0	0	0	0	0	2.767,50
Outros activos correntes	9.1	15.876,41	15.876,41	22.214,59	22.131,23	0	101.577,97
Caixa e depósitos bancários	4.1	90.472,90	74.411,60	22.016,32	21.526,33	137.424,56	2.572,55
Activo corrente		150.027,47	118.015,58	69.188,48	83.621,13	165.824,28	133.021,51
Total do activo		150.854,29	118.896,38	71.510,45	85.336,94	166.263,52	133.275,21
Fundos Patrimoniais e Passivo							
Reservas		6.354,00	6.354,00	6.354,00	6.354,00	6.354,00	6.354,00
Resultados transitados		94.657,58	40.799,67	63.124,98	11.701,40	32.797,34	65.260,93
Resultado líquido do período		101.011,58	47.153,67	69.478,98	18.055,40	39.151,34	71.614,93
Total dos fundos patrimoniais	11	127.685,82	101.011,58	47.153,67	69.478,98	18.055,40	39.151,34
Fornecedores	9.1	17.869,00	13.172,07	15.041,67	3.196,40	136.963,87	78.700,25
Estado e outros entes públicos	10.1	578,99	710,43	1.479,53	4.526,64	3.197,88	2.429,80
Outros passivos correntes	9.1	4.720,48	4.002,30	7.835,58	8.134,92	8.046,37	12.993,82
Passivo corrente		23.168,47	17.884,80	24.356,78	15.857,96	148.208,12	94.123,87
Total do passivo		23.168,47	17.884,80	24.356,78	15.857,96	148.208,12	94.123,87
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		150.854,29	118.896,38	71.510,45	85.336,94	166.263,52	133.275,21

O Contabilista Certificado,

A Administração

António Paulo Rodrigues

J. 11116

2.2. Demonstração de resultados

Demonstração dos resultados por naturezas

Valores em euros

Período findo em 31 de Dezembro de 2021	Notas	Períodos					
		2021	2020	2019	2018	2017	2016
Vendas e serviços prestados		72.875,00	78.250,00	82.159,48	106.600,00	86.500,00	84.038,14
Subsídios, doações e legados à exploração		73.911,25	33.728,70	28.496,85	254.617,39	325.517,87	194.886,52
Outros rendimentos		23,45	242,89	2.908,41	0	68,74	0
Total rendimentos	7	146.809,70	112.221,59	113.564,74	361.217,39	412.086,61	278.914,66
Fornecimentos e serviços externos	8.1	-100.057,27	-35.343,61	-57.450,06	-178.413,37	-377.430,19	-265.078,72
Gastos com o pessoal	12	-20.877,11	-20.535,30	-40.593,30	-128.800,95	-50.121,39	-43.606,56
Imparidade (perdas/ reversões)	8.2	3.500,00	-1.000,00	-11.250,00	-1.000,00	-3.500,00	0
Outros gastos	8.3	-2.504,42	-1.064,12	-26.372,71	-1.355,51	-2.130,97	-2.702,97
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		26.870,90	54.278,56	-22.101,33	51.647,56	-21.095,94	-32.463,59
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-196,66	-420,65	-223,98	-223,98	0	0
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		26.674,24	53.857,91	-22.325,31	51.423,58	-21.095,94	-32.463,59
Resultado antes de impostos		26.674,24	53.857,91	-22.325,31	51.423,58	-21.095,94	-32.463,59
Imposto sobre o rendimento do período		0	0	0	0	0	0
Resultado líquido do período		26.674,24	53.857,91	-22.325,31	51.423,58	-21.095,94	-32.463,59

O Contabilista Certificado,

A Administração,

António Luís Rodrigues

J. L. L. L.

2.3. Fluxos de tesouraria

Demonstração dos fluxos de caixa

Valores em euros

Período findo em 31 de Dezembro de 2021	Períodos					
	2021	2020	2019	2018	2017	2016
Recebimentos de clientes e utentes	72.875,00	112.376,18	89.284,88	237.957,13	335.856,80	80.824,83
Pagamentos a fornecedores	-88.191,21	-36.788,64	-54.729,67	-295.991,90	-373.336,97	-169.893,47
Pagamentos ao pessoal	-20.410,66	-24.688,32	-43.505,49	-60.758,16	-34.112,90	-37.734,06
Caixa gerada pelas operações	-35.726,87	50.919,22	-8.950,28	-118.792,93	-71.593,07	-126.802,70
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0	0	0	0	0	0
Outros recebimentos/pagamentos	51.788,17	198,34	10.353,64	4.395,25	2.101,00	-1.702,50
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	16.061,30	51.117,56	1.403,36	-114.397,68	-69.492,07	-128.505,20
Pagamentos respeitantes a activos fixos tangíveis	0	0	-589,97	-671,95	0	0
Pagamentos respeitantes a investimentos financeiros	0	-142,68	-323,40	-828,60	-304,44	-253,70
Recebimentos provenientes de investimentos financeiros	0	1.420,40	0	0	118,90	0
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	0	1.277,72	-913,37	-1.500,55	-185,54	-253,70
Outras operações de financiamento	0	0	0	0	204.529,62	83.308,55
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	0	0	0	0	204.529,62	83.308,55
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	16.061,30	52.395,28	489,99	-115.898,23	134.852,01	-45.450,35
Efeito das diferenças de câmbio	0	0	0	0	0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período	74.411,60	22.016,32	21.526,33	137.424,56	2.572,55	48.022,90
Caixa e seus equivalentes no fim do período (nota 4.1)	90.472,90	74.411,60	22.016,32	21.526,33	137.424,56	2.572,55

O Contabilista Certificado,

António Luís Rodrigues

A Administração,

J. 1116

2.4. Demonstrações das alterações nos fundos patrimoniais

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Descrição	Notas	Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
1. Posição no início do período		6.354,00	63.124,98	-22.325,31	47.153,67
2. Alterações no período Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0	-22.325,31	22.325,31	0
3. Resultado líquido do período				53.857,91	53.857,91
4. Resultado integral				76.183,22	76.183,22
5. Operações com detentores de capital no período					0
6. Posição no fim do período	11	6.354,00	40.799,67	53.857,91	101.011,58

Nota: [6] = [1] + [2] + [3] + [5]

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2021

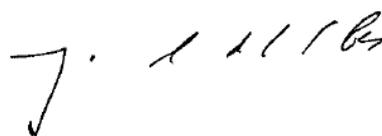
Descrição	Notas	Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
7. Posição no início do período		6.354,00	40.799,67	53.857,91	101.011,58
8. Alterações no período Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0	53.857,91	-53.857,91	0
9. Resultado líquido do período				26.674,24	26.674,24
10. Resultado integral				-27.183,67	-27.183,67
11. Operações com detentores de capital no período					0
12. Posição no fim do período	11	6.354,00	94.657,58	26.674,24	127.685,82

Nota: [12] = [7] + [8] + [9] + [11]

O Contabilista Certificado,



A Administração,



3. Anexo às demonstrações financeiras

Para o período findo em 31 de Dezembro de 2021

1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

1.1 - Designação da entidade - Parceria Portuguesa para a Água

1.2 - Sede - Av. Doutor António Macedo, Edifício de Serviços da AEP, na freguesia de Leça da Palmeira, Matosinhos, Porto

1.3 - Número de Identificação Fiscal - 509 854 850

1.4 - Natureza da actividade

A Parceria Portuguesa para a Água é uma associação constituída em 29 de Abril de 2011 e com início de actividade a 15 de Junho de 2011 e tem como objecto:

- a) Identificar e promover o acesso a oportunidades e mercados na esfera internacional, com potencial interesse para os diferentes agentes do sector da água em Portugal, nomeadamente no que se refere a linhas de financiamento;
- b) Contribuir para o desenvolvimento e consolidação do sector da água em Portugal, de forma a propiciar às empresas portuguesas uma base de afirmação que facilite a sua projecção nos mercados internacionais;
- c) Facilitar e promover eventos, parcerias e iniciativas colaborativas entre distintos parceiros tendo em vista a expansão das competências e do conhecimento dos membros da rede da água à escala internacional;
- d) Afiramar a presença portuguesa nos *fora* internacionais, contribuindo para defender os interesses do sector português da água nesses *fora* e nos respectivos processos de reflexão que sejam relevantes para a evolução do sector;
- e) Divulgar através de um portal na internet conteúdos relevantes para o reconhecimento das capacidades portuguesas no sector da água e gerir uma plataforma Web de suporte ao funcionamento de uma rede portuguesa da água, no sentido da prossecução da missão e objectivos da PPA;
- f) Dinamizar a constituição de um *fórum* de reflexão para a identificação das linhas estratégicas para o desenvolvimento e sustentabilidade do sector da água, dando a conhecer projectos, tecnologias e competências e promovendo a inovação e a competitividade do sector;
- g) Contribuir para a definição das prioridades de ensino, de investigação, desenvolvimento tecnológico e inovação e de formação profissional no sector da água, de forma a melhorar a ligação entre universidades, empresas e administração, reforçar as capacidades nacionais neste sector e aumentar a competitividade dos seus agentes;

- h)** Promover a produção e partilha de informação e conhecimento, bem como a sua divulgação, através de iniciativas de investigação e formação sobre distintas temáticas dos recursos hídricos, sua gestão, planeamento e utilização;
- i)** Quando oportuno, acolher iniciativas em outras áreas ambientais que tragam sinergias à concretização dos objectivos da PPA.

1.5 - Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em euros e arredondados à centésima do euro.

2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

2.1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código das Contas e a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), e as Normas Interpretativas.

Sempre que o SNC não responda a aspectos particulares de transacções ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adoptadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respectivas interpretações SIC-IFRIC.

2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

No período em análise não se registaram mudanças de políticas contabilísticas nem de critérios de valorimetria com efeitos importantes nas demonstrações financeiras, pelo que os valores apresentados neste período económico são directamente comparáveis com os do período anterior.

3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Parceria Portuguesa para a Água, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados e mensurados pelo método do custo.

As depreciações são calculadas pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema anual.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activo fixo tangível	Vida útil estimada
Equipamento básico	3 a 5 anos
Equipamento administrativo	3 a 5 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentam a vida útil dos activos nem resultam em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate, são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data da alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados nas rubricas “*Outros rendimentos*” ou “*Outros gastos*”.

Imparidade de activos fixos tangíveis e intangíveis

À data do relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis da empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção à data do relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas;

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios futuros associados à transacção fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção à data do relato pode ser valorizada com fiabilidade.

Impostos sobre o rendimento

Relativamente ao cálculo do imposto sobre o rendimento do período, é apurado de acordo com o método do imposto a pagar e mensurado pela quantia que se espera que seja paga às autoridades fiscais, usando as taxas fiscais (e leis fiscais) aprovadas à data do balanço.

Tratando-se de uma entidade do sector não lucrativo, a PPA é tributada pelo seu rendimento global, ou seja pela soma algébrica dos rendimentos das categorias previstas para efeitos de IRC, bem como dos incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito. Este sector está sujeito a uma taxa de tributação de 21%, de acordo com o art.º 87.º do CIRC. Ao abrigo do art.º 54.º do CIRC não são considerados rendimentos sujeitos a IRC as quotas pagas pelos associados em conformidade com os estatutos, bem como os subsídios destinados a financiar a realização dos fins estatutários. De igual forma, consideram-se isentos os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito destinados à directa e imediata realização dos fins estatutários.

Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes / utentes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes / utentes/ associados estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de outros terceiros ao custo.

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Periodizações

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas rubricas “*Outras dívidas a receber e a pagar*” e “*Diferimentos*”.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes susceptíveis de divulgação.

3.2 - Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Parceria Portuguesa para a Água.

4 - FLUXOS DE CAIXA

4.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e seus equivalentes

Caixa e seus equivalentes (valores em euros)	31-dez-21	31-dez-20	31-dez-19	31-dez-18	31-dez-17	31-dez-16	31-dez-15
Caixa	0	0	0	0	0	0	0
Depósitos bancários:							
Depósitos à ordem	90.472,90	74.411,60	22.016,32	21.526,33	137.424,56	2.572,55	48.022,90
Depósitos a prazo	0	0	0	0	0	0	0
Outros instrumentos financeiros	0	0	0	0	0	0	0

5 - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas nem foram detectados erros materiais relativos a períodos anteriores.

6 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

- Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.
- As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema anual.
- Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa de afectação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-Dez-20	Adições	Revalorizações	Abate	Transferências	31-Dez-20
Activo tangível bruto	3.682,47	0	0	0	0	3.682,47
Equipamento básico	671,95					671,95
Equipamento administrativo	3.010,52					3.010,52
Depreciação acumulada	3.289,16	196,66	0	0	0	3.485,82
Equipamento básico	671,95	0				671,95
Equipamento administrativo	2.617,21	196,66				2.813,87
Perdas por imparidade e reversões acumuladas	0	0	0	0	0	0
Activo tangível líquido	393,31	-196,66	0	0	0	196,65

7 - RENDIMENTOS:

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

Rubricas	2021	2020	2019	2018	2017	2016
Vendas e Serviços Prestados	72.875,00	78.250,00	82.159,48	106.600,00	86.500,00	84.038,14
- Quotizações e jóias	72.875,00	78.250,00	82.159,48	94.500,00	86.500,00	82.791,67
- Seminários e encontros	0	0	0	0	0	1.246,47
- Promoções para captação de recursos	0	0	0	12.100,00	0	0
Subsídios, doações e legados à exploração	73.911,25	33.728,70	28.496,85	254.617,39	325.517,87	194.886,52
- Projecto P3LP	0	0	0	114.136,55	102.951,65	184.886,52
- 8º Fórum Mundial da Água	0	0	0	128.250,00	184.500,00	0
- Projectos INTERREG	4.211,25	0	28.496,85	11.212,50	0	0
- Protocolo com MAAC - internacionalização	69.700,00	33.300,00	0	0	0	0
- Patrocínios – cooperação no espaço CPLP	0	0	0	0	35.000,00	10.000,00
- Outros subsídios	0	428,70	0	1.018,34	3.066,22	0
Outros Rendimentos e Ganhos	23,45	242,89	2.908,41	0	68,74	0
- Correções relativas a períodos anteriores	0	0	2.907,66	0	0	0
- Outros rendimentos não especificados	23,45	242,89	0,75	0	68,74	0
Total	146.809,70	112.221,59	113.564,74	361.217,39	412.086,61	278.924,66

8 - GASTOS:

8.1 - Fornecimentos e serviços externos

Rubricas	2021	2020	2019	2018	2017	2016
Trabalhos especializados	16.667,39	12.696,55	14.379,82	18.984,90	192.824,35	146.074,69
Publicidade e propaganda	0	0	0	2.072,57	12.939,27	2.950,03
Honorários	32.164,50	19.188,00	14.308,00	33.485,34	75.915,76	69.064,50
Conservação e reparação	66,98	0	0	20,47	0	521,00
Ferramentas e utensílios	0	0	49,98	6.523,79	130,09	38,44
Material de escritório	679,00	262,15	839,48	902,22	3.674,28	705,42
Outros materiais	269,98	11,55	151,50	14,87	87,75	9.148,61
Deslocações e estadas	2.759,29	1.522,35	12.903,09	27.362,14	76.723,70	32.608,47
Transporte de mercadorias	0	0	5,90	1.136,44	0	0
Rendas e alugueres	37.085,50	1.478,10	14.085,60	4.000,20	10.595,50	3.393,00
Comunicação	127,35	73,91	115,94	244,33	137,63	124,81
Contencioso e notariado	150,00	0	0	0	29,00	100,39
Outros serviços ⁽¹⁾	10.087,28	111,00	610,75	83.661,10	4.372,86	349,36
Total	100.057,27	35.343,61	57.450,06	178.413,37	377.430,19	265.078,72

(1) Nota: em 2018, o valor de 82.904,88 euros incluídos nesta rubrica correspondem a custos incorridos com o Pavilhão de Portugal no Fórum Mundial da Água em Brasília (aluguer de espaço, concepção, construção e montagem do pavilhão, bem como serviços auxiliares de apoio ao funcionamento do espaço durante o evento).

8.2 - Perdas por imparidade

No período de 1 de janeiro a 31 de Dezembro de 2021 houve lugar aos seguintes reforços e reversões nas imparidades de dívidas de associados:

Descrição	2020		
	Perdas por imparidade do período	Reversão de perdas por imparidade	Total
Dívidas a receber			
Clientes	0,00	3.500,00	3.500,00
Total	0,00	3.500,00	3.500,00

8.3 - Outros gastos e perdas

Rubricas	2021	2020	2019	2018	2017	2016
Impostos	3,36	15,60	10,09	163,91	390,45	1.702,82
Dívidas incobráveis	2.000,00	0	0	0	0	0
Correcções relativas a períodos anteriores ⁽¹⁾	0	1.000,00	25.131,23	500,00	500,00	1.000,00
Quotizações	500,00	0	0	0	0	0
Outros gastos não especificados	1,06	48,52	1.231,39	691,60	1.240,52	0,15
Total	2.504,42	1.064,12	26.372,71	1.355,51	2.130,97	2.702,97

(1) Nota: em 2019, o valor de 14.668,73 euros incluído nesta rubrica corresponde a uma redução do saldo final do Projecto P3LP, a receber do Compete 2020. Um valor de 7.462,50 euros, também incluído, tem uma contrapartida em proveitos no valor de 6.294,26 euros e corresponde entre à diferença entre o pedido de reembolso e montante de despesa aprovada no quadro do Projecto INTERREG/ POCTEP/ IDIAqua.

9 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras:

9.1 - Clientes / fornecedores / outras contas a receber e a pagar

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, as rubricas de clientes / fornecedores / outras contas a receber e a pagar apresentavam a seguinte decomposição:

Activos e passivos correntes

Descrição	31-Dez-21			31-Dez-20		
	Activos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Activos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Activos						
Clientes/ utentes/ associados	41.250,00	13.250,00	28.000,00	26.750,00	16.750,00	10.000,00
Outros activos correntes	15.876,41	0	15.876,41	15.876,41	0	15.876,41
Passivos						
Fornecedores	17.869,00	0	17.869,00	13.172,07	0	13.172,07
Outros passivos correntes	4.720,48	0	4.720,48	4.002,30	0	4.002,30

OUTRAS INFORMAÇÕES

10.1 - Estado e outros entes públicos

A 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020 a rubrica de Estado e Outros Entes Públicos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-Dez-20			31-Dez-19		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Activo	15.678,16	0	15.678,16	17.727,57	0	17.727,57
Imposto. s/ valor acrescentado	15.678,16	0	15.678,16	17.727,57	0	17.727,57
Passivo	578,99	0	578,99	710,43	0	710,43
Retenção imposto s/ rendimento	138,00	0	138,00	141,00	0	141,00
Contribuições p/ Segurança Social	428,14	0	428,14	556,58	0	556,58
FCT/ FCGT	12,85	0	12,85	12,85	0	12,85

Em sede de IVA a PPA está enquadrada num regime misto, de afectação real, não porque goza de qualquer regime especial no que concerne a este imposto, o que a torna um sujeito passivo de IVA, mas porque parte significativa das suas prestações de serviços são enquadráveis na isenção objectiva do art.º 9.º do CIVA.

Em Outubro de 2013 a PPA exerceu a opção pelo regime de IVA de caixa.

10 - FUNDOS PATRIMONIAIS

De acordo com o nº 2 do art.º 25º dos seus Estatutos, a PPA não terá capital social nem distribuirá resultados de exercício, podendo, no entanto, constituir um fundo de reserva, representado por 10% dos saldos anuais das contas de gerência, destinado a fazer face a circunstâncias imprevistas.

A 31 de Dezembro de 2021 e 2020 os Fundos Patrimoniais da Associação apresentam-se como segue:

Descrição	31-Dez-21	31-Dez-20	Varição
Reservas			
Fundo de reserva	6.354,00	6.354,00	0
Resultados transitados	94.657,58	40.799,67	53.857,91
Resultado líquido do período	26.674,24	53.857,91	-27.183,67
Total do Capital Próprio	127.685,82	101.011,58	26.674,24

11 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Durante os períodos de 2021 e 2020 o número médio de pessoas ao serviço na Parceria Portuguesa para a Água foi de 1.

Os gastos suportados com o pessoal têm a seguinte decomposição:

Rubricas	2021	2020	Varição
Remunerações do pessoal	16.842,81	16.627,86	214,95
Encargos sobre remunerações	3.767,43	3.625,58	141,85
Seguros acidentes de trabalho e doenças profissionais	266,87	212,60	64,27
Outros gastos com o pessoal	0	69,26	-69,26
Total dos gastos com o pessoal	20.877,11	20.535,30	341,81

12 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 31 de Março de 2021.

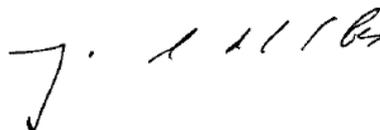
Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

Lisboa, 31 de Março de 2022

O Contabilista Certificado,



A Administração,



4. Relatório do Conselho Fiscal

Associação Parceria Portuguesa para a Água

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Membros da Assembleia Geral,

No cumprimento das disposições legais e estatutárias o Conselho Fiscal da Associação Parceria Portuguesa para a Água, vem submeter à apreciação de V. EXAS, o Relatório da sua ação fiscalizadora bem como o Parecer emitido sobre o Relatório e Contas apresentados pelo Conselho de Administração e referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

RELATÓRIO

1. O Conselho Fiscal manteve contactos, quer com a Administração quer com os responsáveis executivos, tendo em vista o exercício das funções que legal e estatutariamente lhe estão cometidas, tendo obtido as provas e esclarecimentos solicitados.
2. O Relatório da Administração e os demais documentos de prestação anual de contas, acompanhados de informação financeira complementar, foram objeto de avaliação, tendo-se concluído pela adequada conformidade com as normas contabilísticas vigentes.
3. Com base no referido anteriormente, atestamos a observância da lei e dos estatutos, a regularidade da relevação contabilística e correspondentes políticas.
4. Tendo em conta o que antecede, somos de

PARECER

- Que sejam aprovados o Relatório e Contas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentados pelo Conselho de Administração.

o Conselho Fiscal.

- Águas e Energia do Porto, E.M. (Eng. Ruben Fernandes)

Ruben Fernandes

- ENGIDRO (Eng. Francisco Lacerda e Megre)

Porto, 31 de março de 2022



Parceria Portuguesa
para a Água

Sede: Edifício de Serviços AEP, Avenida Doutor António Macedo, Freguesia de Leça da Palmeira,
4450-617 Matosinhos, Portugal

Morada para contacto: LNEC – Laboratório Nacional de Engenharia Civil
Avenida do Brasil, 101
1700-066 Lisboa, Portugal

Tel.: +351 218 44 31 91/92

Fax.: +351 218 44 30 30

E-mail: geral@ppa.pt

Website: www.ppa.pt